

Campus da UCP, à Foz do Douro
Rua Diogo Botelho, 1327
4169-005 Porto

T 226 196 260
F 226 196 259

info@ege.pt
www.ege.pt

EGE É UMA ESCOLA DE NEGÓCIOS CRIADA PELAS SEGUINTE INSTITUIÇÕES:



CATÓLICA
UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA



universidade
de aveiro



AEP
A ASSOCIAÇÃO
DE EMPRESAS
E INDUSTRIAIS

EMDS

EXECUTIVE
MASTER
GESTÃO E
DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL



EXECUTIVE MASTER

GESTÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

5^a edição - PORTO
2^a edição - LISBOA

EGE
ESCOLA
GESTÃO
EMPRESARIAL



PORTO - 5ª edição
22 Jan. 2010 • 17 Jul. 2010
Instalações da EGE - Campus da UCP
à Foz

LISBOA - 2ª edição
26 Fev. 2010 • 26 Nov. 2010
Instalações da UCP - Campus da UCP
ao Taguspark

Horário:

Sextas-feiras, das 15h00 às 20h00
Sábados, das 09h00 às 14h00



Apresentação

A busca do Desenvolvimento Sustentável - nos seus três pilares, económico, sócio-cultural e ambiental - constitui uma vaga de fundo que vai envolvendo cada vez mais países e regiões pelo mundo fora. A construção da sustentabilidade é um desafio que deve comprometer a Administração Pública, Central e Local, a Sociedade Civil, com as suas ONG's e as empresas e outros modos de organização da acção colectiva em ordem ao bem comum.

A preocupação do mundo empresarial com o ambiente e a responsabilidade social tem ganho uma expressão crescente. Mas, na linha do que defende Michael Porter, a sustentabilidade deve ser vista como um factor que "incrementa a competitividade interna" e, mesmo, como uma oportunidade estratégica de negócio.

O Executivo Master em Gestão e Desenvolvimento Sustentável (EM GDS) tem como visão o carácter imperioso da construção de uma economia competitiva num mundo sustentável. Vocacionado para a formação de executivos na área da gestão das organizações, este programa pretende dotar os alunos com os conhecimentos das mais modernas teorias e das melhores práticas sobre a sustentabilidade e as suas relações com as empresas e a economia.

Objectivos

Sensibilizar para a necessidade do tratamento adequado da sustentabilidade a nível macro e micro económico.

Adquirir uma base de conhecimentos que permita a identificação de novos riscos, desafios, dilemas e oportunidades, bem como a definição de estratégias empresariais pertinentes na área da sustentabilidade.

Dar a conhecer as estratégias, métodos, sistemas e instrumentos de gestão sustentável mais utilizados na integração da sustentabilidade na cadeia de valor.

Estudar os sistemas de informação e contabilidade, bem como os mecanismos de financiamento na perspectiva da sustentabilidade.

Dar a conhecer as linhas mestras da regulação jurídica das principais questões ambientais.

Contribuir para o desenvolvimento da indústria do ambiente em Portugal através dum maior conhecimento das oportunidades de negócio a ela associadas.

Contribuir para a formação de diferentes agentes da mudança, ajudando a reconhecer a importância da alteração de atitudes e comportamentos individuais.

Candidaturas:

PORTO
até 20 Nov. 2009 [10% desconto]
até 18 Dez. 2009

LISBOA
até 18 Dez. 2009 [10% desconto]
até 29 Jan. 2010

Coordenação Científica e Pedagógica



Manuel Alves Monteiro



Sérgio Hora Lopes



Helena Gonçalves



Coordenação Executiva:
Raquel Rodrigues

Destinatários

A resolução dos problemas sociais do presente exige soluções inovadoras. Impacto, escalabilidade e durabilidade devem ser a ambição dos promotores da mudança. Estes promotores podem ser empresas, organizações não lucrativas, entidades públicas, uma parceria entre vários, ou até organizações híbridas que desafiam as convenções jurídicas de definição das organizações.

O EM GDS tem como principais destinatários todos os queiram iniciar ou complementar os seus conhecimentos nesta área emergente, ficando assim habilitados a participar na criação, implementação e comunicação de estratégias de sustentabilidade de organizações.

A emergência dos temas em estudo e o (ainda) pouco difundido nível de conhecimento sobre a relevância estratégica da economia da sustentabilidade e da aplicação prática dos respectivos conceitos, permite concluir que existem ainda, da parte dos decisores e mais altos responsáveis das organizações carências sensíveis sobre os conceitos, as práticas e os casos de sucesso.

O presente Executive Master reveste-se, por isso, de particular oportunidade para gestores, quadros directivos de topo e profissionais que, nas organizações, assumem funções com relevância na estratégia, no desenvolvimento, na operação (e em todas as áreas de suporte mais significativas), na responsabilidade social, na corporate governance, na definição e corporização das políticas de recursos humanos, no estudo e na elaboração de planos estratégicos e na definição de estratégias de crescimento.

Metodologia

Sem prejuízo do rigor na apresentação dos conceitos o programa está concebido numa perspectiva eminentemente aplicada. Através de palestras, mesas redondas e visitas de estudo, abertas ao público os alunos terão um contacto mais estreito com a comunidade empresarial e o seu relacionamento com a problemática do desenvolvimento sustentável. Entre outros convidados (ajustados anualmente aos interesses dos alunos) contámos com a participação regular de Amadeu Neves - professor de teatro, actor e encenador, António Brochado Correia - partner da Pricewaterhouse Coopers, Pedro Santos - director geral da EDV Energia, Nathalie Ballan - presidente da Sair da Casca, Consultoria em Desenvolvimento Sustentável, Ricardo Sá - director geral da Edifícios Saudáveis. Paralelamente e para além da análise de casos e trabalhos de grupos os alunos serão ainda confrontados com modernas técnicas de promoção da mudança, nomeadamente vivenciando situações através do teatro.

Condições de Admissão

Poderão ser admitidos os candidatos que possuam experiência profissional e/ou formação superior susceptíveis de ser complementados com a aquisição de conhecimentos nesta área.

Os candidatos que não possuam formação superior ou os que, tendo essa formação, não pretendam submeter-se a avaliação, frequentarão o programa no regime de Formação Avançada.

Seleção dos Candidatos

As candidaturas serão avaliadas e seriadas de acordo com a apreciação curricular e com o número de ordem de entrada. Os alunos serão informados da respectiva admissão até ao dia **22 de Dezembro (Porto)** ou até ao dia **5 de Fevereiro (Lisboa)**.

Prazos e Candidaturas

Os processos de candidatura deverão dar entrada na Secretaria da Escola de Gestão Empresarial até ao dia **18 de Dezembro de 2009**, para a edição do Porto ou até **29 de Janeiro de 2010**, para a edição de Lisboa. As candidaturas formalizadas até 20 de Novembro (Porto) e até 18 de Dezembro (Lisboa) beneficiarão de um desconto.

Elementos da Candidatura

- Boletim de Candidatura devidamente preenchido;
- Certificados comprovativos das classificações académicas e/ou profissionais;
- Curriculum vitae detalhado;
- Duas fotografias actuais.

Preço

Taxa de Candidatura: 150 euros
Taxa de Inscrição: 400 euros
Propina de Frequência anual: 3 750 euros

Inclui 4 convites para o Seminário de Abertura sobre Desenvolvimento Sustentável, com a participação do BCSD Portugal.

Obs. Ao preço acresce IVA à taxa em vigor.

Modalidades de Pagamento

Os alunos poderão optar pelas duas seguintes modalidades de pagamento:

- Numa única prestação, de Euro 3.750, no acto da inscrição;
- Em duas prestações de Euro 1.925, a primeira no acto de inscrição e a segunda até 30 de Abril de 2010.

Os alunos que formalizarem a candidatura até 20 de Novembro de 2009 (Porto) ou até 18 de Dezembro (Lisboa) beneficiarão de um desconto de 10%.

Os associados da AEP, do BCSD-Portugal, do IPCG, da ACEGE e os antigos alunos da UCP e da UAveiro beneficiarão de um desconto de 10%. As Organizações que inscrevam dois ou mais participantes, beneficiarão de um desconto de 20%. Este desconto não é acumulável com o desconto anterior.

A Escola de Gestão Empresarial dispõe de protocolos com diversas instituições financeiras para financiamento dos estudos, às quais os alunos poderão recorrer.



Acesso aos outros programas da EGE

Para aqueles que pretendam prosseguir os estudos com vista à obtenção do diploma de MBA, a conclusão com sucesso deste EM proporciona condições preferenciais de acesso e admissão, nomeadamente a isenção do período de homogeneização, equivalência a várias disciplinas do seu Plano de Estudos (nos termos do Regulamento específico do MBA) e a frequência, sem qualquer custo acrescido, do curso de preparação para o GMAT.

Programa

Funcionamento

O Programa, com **início 22 de Janeiro de 2010**, para a edição do Porto e a **26 de Fevereiro de 2010**, para a edição de Lisboa, terá a duração de 220 horas, distribuídas por dois trimestres lectivos, sendo precedido de um período de homogeneização de 40 horas.

As sessões decorrerão, em princípio, às sextas-feiras, das 15h00 às 20h00, e aos sábados, das 09h00 às 14h00.

O período de Homogeneização será leccionado em 2 semanas consecutivas, às 6^{as} feiras e sábados das 9h00-14h00 / 15h00-20h00. Porto: 8, 9, 15 e 16 Janeiro de 2010. Lisboa: 5, 6, 12 e 13 de Fevereiro de 2010.

Excepcionalmente, nas aulas ministradas por docentes convidados, ou noutras situações que se considere mais adequado, poderá verificar-se um horário diferenciado; caso venham a ocorrer situações destas, os alunos serão sempre atempadamente avisados no sentido de programarem as suas actividades.

Calendário

PORTO - 22 Jan. 2010 a 17 Jul. 2010
LISBOA - 26 Fev. 2010 a 26 Nov. 2010

Local

O Programa realizar-se-á nas instalações da EGE, no Campus da UCP à Foz, no Porto e nas instalações da UCP no Campus da UCP ao Taguspark, em Lisboa

Frequência em regime de tempo parcial

Os alunos podem optar pela realização do Executive Master em Gestão e Desenvolvimento Sustentável em regime de tempo parcial, desde que respeitem a conclusão, obrigatória, do programa em duas edições sucessivas.

Avaliação

Todas as disciplinas serão avaliadas individualmente. O método de avaliação será, para cada disciplina, definido pelo respectivo docente, nas em muitos casos serão propostos trabalhos de grupo com apresentação pública. Os alunos desenvolverão ainda como trabalho final uma monografia individual que incluirá as reflexões e aprendizagens ao longo dos trimestres. Haverá um período de avaliação no final de cada trimestre.

Diploma

Aos alunos que concluem o Programa com aproveitamento ser-lhes-á atribuído um Diploma de Executive Master em Gestão e Desenvolvimento Sustentável;
Aos alunos que frequentem o Programa no regime de Formação Avançada (ver “Condições de Admissão”) ser-lhes-á atribuído um Diploma de Frequência de Programa Avançado em Gestão e Desenvolvimento Sustentável.

Plano de estudos

Disciplina	Horas	ECTS	Docentes
Homogeneização - Janeiro (Porto) · Fevereiro (Lisboa)			
Fundamentos de Economia	20		
Fundamentos de Contabilidade	20		
Total de Homogeneização	40		
Trimestre I - Janeiro a Março (Porto) · Março a Maio (Lisboa)			
Seminário Abertura sobre Desenvolvimento Sustentável	10		Helena Gonçalves
Economia da Sustentabilidade	30	6	Alexandra Leitão / Mário Melo Rocha
Finanças Empresariais	30	6	Ricardo Cunha / Teresa Eugénio
Estratégia Empresarial	30	6	Sandra Pereira
Total de horas 1º Trimestre	100	18	
Trimestre II - Abril a Julho (Porto) · Setembro a Novembro (Lisboa)			
Responsabilidade Social, Ética e Governo das Organizações	20	4	Coutinho dos Santos / Alves Monteiro
Inovação Social e Parcerias	20	4	Raquel Franco / Ana Roque
Gestão Ambiental	20	4	Carlos da Cruz
Marketing e Comunicação Sustentáveis	20	4	Joana César Machado / Carla Rijo
Best Practices e Relato da Sustentabilidade	20	4	Helena Gonçalves
Desenvolvimento Sustentável e novos Negócios	20	4	Sérgio Lopes
Total de horas 2º Trimestre	120	24	
Total de Horas	220	42	
Total de Horas	260		

Disciplinas

1º TRIMESTRE

Seminário de abertura sobre Desenvolvimento Sustentável

Helena Gonçalves

O conceito de Desenvolvimento Sustentável as suas problemáticas. Princípios do DS. Interdependência entre os sistemas político, económico e ético-cultural. O contributo das empresas para o Desenvolvimento Sustentável.

Estratégia Empresarial

Sandra Pereira

Organizações como sistemas abertos - conceitos, elementos e implicações. Estrutura Organizacional. Principais elementos e variáveis caracterizadores da estrutura; tipos de estrutura; teoria da contingência e estrutura organizacional. Cultura organizacional - Conceito; níveis culturais; Cultura Nacional; Esferas da Cultura. Estratégia Organizacional: conceito; processo, conteúdo e contexto; análise competitiva e avaliação da envolvente. Estratégias genéricas e Estratégias internacionais. Análise de Recursos e Cadeia de Valor. Estratégia e Sustentabilidade

Economia da Sustentabilidade

Alexandra Leitão / Mário Melo Rocha

Economia do Ambiente e dos Recursos Naturais: externalidades ambientais; introdução aos métodos de estimação do valor económico dos serviços ambientais; análise económica dos instrumentos de política ambiental; critérios económicos de gestão sustentável dos recursos naturais renováveis e não renováveis. Regulação Jurídica das questões ambientais. Normas e Princípios. Poluidor-Pagador, Avaliação de Impacte Ambiental e procedimentos afins. Licenciamentos ambientais. Rede Natura 2000. Ambiente e Energias Renováveis. Contra-Ordenações ambientais e lei da Responsabilidade Ambiental. Mercado do Carbono. Crescimento Económico e Desenvolvimento. A dimensão territorial do Desenvolvimento Sustentável: disparidades regionais, sua génese e políticas de Desenvolvimento Territorial. A dimensão social do Desenvolvimento Sustentável e o papel das organizações de economia social.

Finanças Empresariais

Ricardo Cunha / Teresa Eugénio

Fundamentos de Teoria Financeira. Conceitos introdutórios - empresa, risco, retorno, projectos de investimento e avaliação. Novas preocupações sociais e ambientais no século XXI. Conflitos de interesse e contributos para uma redefinição de riscos: riscos ambientais, riscos de enquadramento legal e regulamentar. Avaliação e quantificação dos novos riscos e incorporação nos modelos de avaliação económico-financeira. Implicações sobre o enquadramento financeiro institucional: crescimento económico, financiamento e fundos de sustentabilidade económica, valorização empresarial e responsabilidade social. A contabilidade e o ambiente: normalização nacional e internacional. A Norma Contabilística de Relato Financeiro 26 - Matérias Ambientais. Reconhecimento dos dispêndios e passivos de carácter ambiental. Divulgação da Informação Financeira no Relatório e Contas.

2º TRIMESTRE

Responsabilidade Social, Ética e Governo das Organizações

Coutinho do s Santos / Alves Monteiro

As problemáticas associadas ao conceito de Responsabilidade Social. Diferentes teorias e abordagens. Abordagem instrumental, integrativa, política e ética. A corporate governance: definição, conceitos e aspectos centrais. Conflitos de interesses. Instrumentos e mecanismos da corporate governance. Códigos de boas práticas. O quadro legal e recomendatório português: os modelos de governo; a supervisão, a gestão, a auditoria, os conflitos de interesses. Tendências mais recentes da corporate governance. A corporate governance e as PME's, as empresas públicas e as organizações não lucrativas.

Marketing e Comunicação Sustentáveis

Joana César Machado / Carla Rijo

Noções Básicas de Marketing: O Comportamento do Consumidor, O Planeamento Estratégico e Operacional de Marketing. O Marketing sustentável: "Consumidor Verde", a Influência dos Valores no Planeamento Estratégico e Operacional de Marketing, "Marketing Verde", desenvolvimento de "Novos Produtos Verdes", o "Marketing Social". A comunicação: ouvir e envolver os stakeholders, prestar contas e avaliar. Contribuição do Marketing para a divulgação do conceito de sustentabilidade.

Inovação Social e Parcerias

Raquel Franco / Ana Roque

Os problemas sociais do presente exigem soluções inovadoras. Impacto, escalabilidade e durabilidade são a ambição dos promotores da mudança. Estes são empresas, organizações não lucrativas, entidades públicas, parcerias de organizações ou organizações híbridas que desafiam as convenções jurídicas. Percorreremos temas como: Inovação Social, definições, actores e a abolição de barreiras tradicionais; o empreendedorismo social; Organizações não lucrativas (ONL), factos e números; parcerias empresas / organizações não lucrativas e factores críticos; outras parcerias e novos cenários organizacionais. Após a apresentação e discussão de conceitos e a exploração de casos, os alunos prepararão uma breve encenação que explorará o "como" e "o quê" de uma inovação social concreta, desenvolvida para fazer face a um problema social do presente.

Best Practices e Relato da Sustentabilidade

Helena Gonçalves

A proliferação de instrumentos de Gestão, Consumo e Investimento sustentáveis e a sua interligação com outros instrumentos. Criação e implementação de códigos de ética/conduta. Normas e referenciais (ISO 26000, SA 8000, NP 4460, NP 4469). O relatório de sustentabilidade: génese, evolução e tendências futuras. Os referenciais GRI 3 e AA1000. O processo de elaboração de relatórios de sustentabilidade. A situação portuguesa.

Gestão Ambiental

Carlos da Cruz

Introdução aos sistemas de gestão e ao pensamento sistémico. As prioridades estratégicas de uma organização para o ambiente. O levantamento ambiental. Os objectivos e metas ambientais e sua relação com as prioridades estratégicas, com os resultados do levantamento ambiental e a realidade financeira e tecnológica. Os Programas de Gestão Ambiental (PGA's). Análise crítica e comunicação num sistema de gestão. Fontes de poluição: emissões gasosas, efluentes líquidos e resíduos sólidos.

Desenvolvimento Sustentável e Novos Negócios

Sérgio Lopes

O novo paradigma da competitividade, a globalização e a hipótese Porter. Energia e Ambiente. Estratégias empresariais, sustentabilidade e novos negócios do ambiente. A crise, os programas de estímulo e o "Green new deal". A "economia da sustentabilidade": as componentes ambientais e sociais. A expansão das eco-indústrias. A criação de valor para todos e as estratégias para fazer negócios com os pobres: Os mercados da base da pirâmide e a Iniciativa para os Mercados Inclusivos. Análise de casos portugueses.

Docentes



Alexandra Leitão

Doutoramento em Economia, especialidade em Economia do Ambiente, pela Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa. Mestrado em Ciências Empresariais pela Faculdade de Economia da Universidade do Porto (FEP). Licenciatura em Economia pela FEP. Professora Auxiliar na Faculdade de Economia e Gestão da Universidade Católica Portuguesa, Porto. Comunicações em diversas conferências internacionais, nomeadamente, no III Congresso Mundial de Economistas do Ambiente e dos Recursos Naturais (Kyoto, 2006), conferências organizadas pela Associação Europeia de Economistas do Ambiente e dos Recursos Naturais (EAERE), pela Associação Hispano-Portuguesa de Economia dos Recursos Naturais e do Ambiente (AERNA). Investigadora na área da Economia do Ambiente, com participação em projectos internacionais. Participa actualmente no projecto Acção Cost E45: European Forest Externalities apoiado pelo EU Framework Programme.



Ana Roque

Partner da INSPIRE, Comunicação para o desenvolvimento sustentável. Frequentou o curso de licenciatura em Filosofia da Universidade Católica, fez o Master em "Responsabilidad Social Corporativa, Contabilidad Y Auditoría Social" pela Universidade de Barcelona e o Programa de Empreendedorismo Social do INSEAD. Foi jornalista e dirigente, durante 5 anos, da secção portuguesa da Amnistia internacional. Fundou em 1994 a primeira empresa portuguesa de consultoria na área da responsabilidade social (Sair da Casca), da qual se manteve como gerente até 2005, tendo fundado a Inspire, em 2006. É co-autora da peça "Para quê Mudar" sobre a responsabilidade social das empresas e o desenvolvimento sustentável.



Joana César Machado

Doutorada em Marketing pelo ISCTE-IUL, Instituto Universitário de Lisboa com dissertação na área da Gestão da Identidade Corporativa em Situação de Fusão de Marcas. Licenciada em Economia pela Faculdade de Economia da Universidade do Porto e Mestre Gestão de Operações Comerciais pela Universidade Católica Portuguesa - Porto, com dissertação sobre o Desenvolvimento da Identidade Corporativa - Um exercício de modelização aplicado ao Estudo do Caso Banco BPI. Lecciona na Universidade Católica Portuguesa desde 1997 nas áreas do Marketing, Comunicação, Microeconomia e Economia da Empresa. Colaborou no programa Contacto do ICEP. Acumula a experiência académica com a participação em vários projectos de consultoria na área da gestão e comunicação da marca.



Carla Rijo

Responsável pela área de Desenvolvimento do Departamento de Comunicação Institucional da SONAECOM. Licenciada em Gestão de Marketing pelo IPAM. Pós-Graduação em "Gestão das Organizações e Desenvolvimento Sustentável" pela EGE. Docente das disciplinas de Marketing Relacional (2004 e 2006) e de Comunicação e Persuasão (2004) no ISCTET. Foi responsável pelo Departamento de Marketing e Comunicação da RESIN, SA.



Helena Gonçalves

Doutoranda em Ciências Empresariais. Master em "Responsabilidad Social Corporativa, Contabilidad Y Auditoría Social" pela Universidade de Barcelona e pós-Graduação em "Gestão de Recursos Humanos" pela UCP. Licenciada em Economia pela FEP. Assistente convidada da FEG (UCP-Porto) e da EGE. Foi Senior Manager da Deloitte & Touche e directora de filial norte da DTTI - Soluções Informáticas e da Time-Sharing. Desde 2002, conjuga docência com investigação e consultoria em Ética Empresarial. Co-autora do livro REGO et al. (2006), "Gestão ética e socialmente responsável: teoria e prática", Lisboa, RH Editora.



Carlos da Cruz

Licenciado em Engenharia Química pela FEUP. Especialização em Engenharia da Qualidade. Experiência como gestor da qualidade em diversas empresas. Consultor e formador em Estratégia e Balanced Scorecard, Sistemas de Gestão da Qualidade e do Ambiente. Auditor coordenador - qualidade e ambiente. Autor de livros sobre Balanced Scorecard e sobre integração de Sistemas de gestão ambiental e estratégia para o negócio.



Manuel Alves Monteiro

Licenciatura em Direito pela Universidade de Coimbra. Programas de Gestão Empresarial e de Governo Societário - Wharton University, Pensilvânia, EUA. Consultor de empresas e de organismos públicos. Está envolvido em diversas iniciativas de promoção do mercado de capitais e de adopção de boas práticas na gestão empresarial e na relação com os investidores. Presidente ou vogal de Júris de Prémios dirigidos ao Mercado de Capitais, ao Investor Relations, à Corporate Governance e à excelência na gestão empresarial. Vogal do Conselho Geral do Instituto Português de Corporate Governance.



Mário Melo Rocha

Licenciado em Direito pela Faculdade de Direito de Coimbra. Pós-Graduação em Direito Comparado pela Universidade de Estrasburgo. Mestrado em Direito (Ciências Jurídico Públicas) pela Universidade Católica Portuguesa. Coordenador Científico dos Seminários de Direito do Ambiente da Universidade Católica Portuguesa. Várias monografias e artigos científicos publicados nas áreas do Direito Internacional, Direito Europeu e Direito do Ambiente. Foi Coordenador do departamento de Direito do Ambiente da Simmons & Simmons Rebelo de Sousa - Sociedade de Advogados e "Department Head" Environmental Law - "Simmons & Simmons" (London). É "Managing Associate" e "Head Department" da SRS - Sociedade Rebelo de Sousa & Advogados Associados. Sucessivamente referenciado, desde 2005, pelas revistas "Legal 500" e "Practical Law", respectivamente, como "Advogado altamente prestigiado nesta área" e "altamente recomendado". Especial incidência, em termos de assessoria jurídica, aos sectores petrolífero e petroquímico, da água, do sector portuário, da construção, dos transportes, dos resíduos, do mercado do carbono e das energias renováveis. Conferencista.



Mário João Coutinho dos Santos

Doutorado pela Universidade de Aveiro, com especialização em finanças empresariais, com aplicação ao sector financeiro. Pós-graduado em Gestão Financeira pela Graduate School Business da Universidade de Stanford, EUA e em Gestão pela Graduate School of Business Administration, Harvard University, EUA. Professor auxiliar da UCP. Director do departamento de Finanças e Contabilidade da FEG. Director do mestrado em Finanças da FEG. Director Financeiro da Metro do Porto, S.A. Admin.-Delegado de Transportes Intermodais do Porto, A.C.E.



Sandra Pereira

Doutorada em Gestão na Universidade de Warwick (UK), com dissertação na área de Tomada de Decisão Estratégica e o impacto da Consultoria. Licenciada em Administração e Gestão de Empresas pela UCP e Mestre em Sistemas Sócio-organizacionais da actividade económica pelo ISEG, Lisboa, com dissertação sobre o impacto da Cultura Nacional em decisões estratégicas. Lecciona na Universidade Católica Portuguesa desde Setembro de 1995 nas áreas Teoria das Organizações, Estratégia, Introdução à Gestão e Metodologias de Investigação Qualitativa. Colaborou em vários projectos no âmbito do ICEP e a AEP. Acumula a experiência académica com experiência empresarial em vários sectores, como a banca e a corretagem de seguros, assim como com a direcção executiva de uma rede internacional de corretores.



Raquel Campos Franco

Doutoranda pela Universidade de Bath (Reino Unido). Mestrado em Responsabilidade e Prática Empresariais pela mesma Universidade. Licenciada em Administração e Gestão de Empresas pela FCEE da UCP-CRP. MBA com especialização em Marketing pela Escola de Pós-Graduação da UCP em Lisboa. Tem desenvolvido actividade docente da Escola das Artes e da FEG da UCP (Porto). Foi coord.-executiva da Equipa Associada Local (Portugal) do projecto "Comparative Non-Profit Sector" promovido pela Universidade de Johns Hopkins (Baltimore, EUA). Integrou a equipa, em regime de voluntariado, do projecto de iniciativa comunitária EQUAL Acreditar - Agência de Consultoria Social, e investiga nas áreas da gestão das organizações sem fins lucrativos e ética das organizações. É autora de diversas publicações na área do Terceiro Sector.



Sérgio Hora Lopes

Licenciado em Economia pela FEP. Docente na FEG-UCP na área da economia e gestão do ambiente. Foi Director Delegado dos SMAS de Matosinhos e Gestor do Programa Operacional do Ambiente e Interlocutor Sectorial do Ambiente para o Fundo de Coesão. Integra a administração de empresas do grupo Águas de Portugal desde 1998. Tem vários trabalhos publicados sobre economia do ambiente, economia da água, gestão estratégica do ambiente e ainda sobre gestão de empresas da indústria da água.



Ricardo Cunha

Ricardo Cunha é docente da Faculdade de Economia e Gestão da Universidade Católica Portuguesa. Doutorado em Contabilidade e Finanças pela Universidade de Lancaster e Mestre em Finanças pela Universidade Católica Portuguesa, foi docente e investigador convidado na Universitat Pompeu Fabra (Barcelona). Os seus interesses de investigação e publicações são fundamentalmente nas áreas de estruturas de capitais, opções reais, finanças imobiliárias, e finanças do agregado familiar. Ricardo Cunha é ainda consultor financeiro de entidades públicas e privadas.



Teresa Eugénio

Doutorada em Gestão, especialização em contabilidade (tese em contabilidade social e ambiental) pelo Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE). Mestre em Ciências de Gestão pelo ISCTE. Licenciada em Contabilidade e Administração Financeira pelo Instituto de Contabilidade e Administração de Lisboa (ISCAL). Docente no Instituto Politécnico de Leiria (ESTG), onde lecciona disciplinas de contabilidade financeira, contabilidade ambiental e auditoria. International associate do CSEAR (Centre for Social and Environmental Accounting Research), St Andrews University, UK. Vários trabalhos publicados na área da contabilidade e gestão ambiental.

Testemunhos

“Os ecossistemas naturais estão a ser irreversivelmente degradados e esta pós-graduação serviu de alerta para a necessidade de implementação de medidas, de forma a que as empresas pratiquem um crescimento económico sustentável e aprendam a viver com as limitações dos nossos recursos naturais. É necessário que haja um esforço de consciencialização global sobre a importância do tema "Desenvolvimento sustentável". Desta forma, este curso constituiu uma ferramenta a nível de estratégia da empresa, assunto de extrema complexidade já que a economia mundial está fortemente alicerçada no consumo de combustíveis fósseis..”

Rute Costa

Departamento Sustentabilidade - Amorim & Irmãos S.A (1ª edição)

“Ter participado nesta pós-graduação foi uma experiência muito enriquecedora e um contributo decisivo para o meu percurso profissional. Permitiu-me adquirir ferramentas fundamentais para a gestão da sustentabilidade nas empresas, relacionar conceitos e ter uma visão mais ampla acerca da importância das empresas para o desenvolvimento sustentável.”

Luciana Macedo

Sustentabilidade - BANIF - Grupo Financeiro (2ª edição)

“Esta pós graduação, consegui que eu interiorizasse a importância do conceito de Desenvolvimento Sustentável no negócio levando a que a minha atitude, no dia a dia, perante o mesmo seja diferente, procurando chegar ao objectivo que a empresa pretende, mas utilizando processos sinónimos de sustentabilidade. Este trabalho nas empresas não é fácil porque é necessário que desde a gestão de topo até ao operário se saiba acrescentar valor com sustentabilidade, o que nem sempre acontece na maioria das empresas. Uma forma que poderá atenuar estes comportamentos, e salvaguardar o futuro, é que os futuros quadros e trabalhadores em geral pensem e raciocinem já em desenvolvimento sustentável, com a inserção destas matérias no sistema de ensino, como bem se fez com o ambiente e outras. Com isto (educação), pensamos que contribuiremos, para não comprometermos as gerações futuras.”

Antero Dinis

EFACEC (2ª edição)

“A aposta na PGODS foi antes de mais um desafio profissional, dado o âmbito de intervenção da nossa empresa (Ambiente) nos sectores de indústria e turismo. Em jeito de balanço diria que a PGODS permitiu-me ver a questão da sustentabilidade de uma forma técnica e não só estética como estava habituada. Face às profundas mudanças nos modelos de gestão empresarial, é cada vez mais importante acompanharmos e exigirmos novas posturas, e é meu objectivo pessoal poder ter um papel activo nessas mudanças. Esta é uma área profissional que espero poder explorar num futuro próximo, pelo que a participação nesta formação é uma ferramenta essencial.”

Márcia Lemos

Impact Consultores - 2ª edição

“Apesar de já trabalhar no meu dia-a-dia na área da Sustentabilidade, a frequência da Pós-graduação em Gestão das Organizações e Desenvolvimento Sustentável foi uma mais-valia significativa. De facto, a abrangência em termos de matérias e, acima de tudo, a integração das diversas áreas estudadas num fio condutor comum permite uma visão diferente da Sustentabilidade, preparando-nos para sermos intervenientes de facto num mundo cada vez mais alerta para estas questões. A Pós-graduação permite ainda o contacto com um conjunto de ferramentas e experiências que abrem, sem sombra de dúvida, o horizonte a quem a frequenta.”

Nuno Barros

Gabinete de Sustentabilidade - LIPOR - 3ª edição

“Para além de ser um curso muito enriquecedor na obtenção de competências técnicas nesta área, e que sem dúvida consiste numa mais-valia para as empresas, permite uma mudança de atitudes e de comportamentos individuais, fruto da visão global e integrada do Desenvolvimento Sustentável que é transmitida. O balanço que faço deste curso é francamente positivo, tendo as minhas expectativas iniciais sido não só atingidas como ultrapassadas.”

Adriana Alves

Gestamp Aveiro S. A. (4ª edição)

“A participação neste curso permitiu-me, acima de tudo, CRESCER e "ENRIQUECER": a nível pessoal ao aprender, adquirir novos conhecimentos e conhecer novas realidades; a nível profissional ao alargar o horizonte de conhecimentos e ao ter a certeza que o meu contributo na empresa que integro, a LIPOR, é mais completo, com uma visão mais equilibrada, de futuro, enfim... mais sustentável; a nível social e de relações, ao aumentar a minha rede de contactos, contactos esses que desconfio que são para a vida. E porque acredito na mudança, fundamentada e sempre na perspectiva de melhoria contínua, acredito no futuro, tenho esperança na capacidade da Humanidade em transformar este planeta no melhor lugar para viver e sonho com o equilíbrio do planeta - mais justo, mais verde, mais sustentável a nível financeiro e económico. É um sonho... que acredito, reforço, tenho a certeza que será alcançado!”

Susana Abreu

Gabinete de Sustentabilidade - LIPOR - 4ª edição

“Considero que inscrever-me neste curso foi das melhores opções que tomei no âmbito da minha formação profissional e upgrade de conhecimentos e competências. Permitiu actualizar-me e saber mais relativamente às diversas matérias, marcos relevantes, documentos, instrumentos disponíveis, organizações, entre outros, na área da sustentabilidade. Destaco também a oportunidade de reflectir, debater e trocar impressões com uma serie de pessoas envolvidas ou interessadas nesta área, o que faz com que todas as aulas tenham uma componente muito enriquecedora e estimulante. No final do curso, posso dizer que me sinto mais inspirada, com bastantes ideias e com muito mais ferramentas práticas para implementar uma estratégia de sustentabilidade na empresa onde trabalho.”

Marta Furtado Garcia

Responsável pela Gestão da Sustentabilidade, Parque Alqueva - 1ª edição Lisboa

“De repente, enquanto assistia a uma conferência sobre Responsabilidade Social foi-me apresentada a PG GODS que me despertou, de imediato, um enorme interesse. Lembro-me de ter pensado, que era uma grande aposta, na direcção do caminho profissional que pretendia percorrer. O que eu não sabia é que o tema Desenvolvimento Sustentável é como dizia Fernando Pessoa, primeiro estranha-se e depois entranha-se e passa muito para além do espaço dedicado à questão profissional, torna-se uma preocupação diária, em todas as vertentes da vida, muito mais do que uma formação académica que permite evoluir, quase exclusivamente, na actividade profissional. Pode dizer-se que frequência deste curso é uma especialização na generalidade, que dá espaço à evolução pessoal, permite uma visão integrada da realidade e nos leva a ser cada vez mais críticos, relativamente a questões sobre onde estamos, para onde queremos ir e como vamos percorrer esse caminho, sempre na procura de um mundo que permita satisfazer as necessidades actuais sem comprometer as das gerações futuras.

Diana Nunes

Sistema de Responsabilidade Empresarial, Águas do Zêzere e Coa - 1ª edição Lisboa